



## DICA 8

### USO DO ONDE

O *onde* desempenha normalmente a função de adjunto adverbial (o lugar em que, no qual). Assim, costuma ser considerado por alguns gramáticos como **advérbio relativo**:

- Passava pelo caminho, onde adquiriu confiança.
- Ainda não sei onde poderei estudar.

O *onde*, de acordo com a norma-padrão, tem como referente lugar:

- O apartamento onde moro é pequeno;
- A cidade onde vivo receberá investimentos federais;
- O advogado confia no Tribunal de origem, onde há bons juízes.

Desse modo, não encontram respaldo gramatical construções como estas, nas quais não há referente como lugar: Falava com as mulheres onde depositava confiança; O advogado não concordou com a decisão, onde foram expostas questões importantes.

Portanto, nesses últimos exemplos, deve-se substituir o onde por em que ou por *no(a/s) qual(is)*: **Falava com as mulheres em que/nas quais depositava confiança; O advogado não concordou com as decisões, em que/nas quais foram expostas questões importantes.**

É importante, ainda, que façamos a distinção entre o *aonde* e o *onde*. Apesar de ocorrer de maneira indistinta atualmente, é preciso que, em textos oficiais, como os do Tribunal, seja respeitada a adequada utilização desses termos.

Deve-se utilizar o termo *aonde* quando ele fizer referência a lugar e quando o verbo a que ele se refere exigir a preposição *a*. Assim:

**Aonde você quer chegar?** (Veja que se chega *a* algum lugar.)

**Eu sei *aonde* queres ir.** (Veja que queres ir *a* algum lugar.)

**Não sei *onde* você o encontrou.** (Nesse caso, o verbo *encontrar* não exige preposição *a*, motivo pelo qual não se utiliza o termo *aonde*, mas sim *onde*.)

23/8/2016